



1

Estruturas (ambientes) de mercado

Estruturas (ambientes) de mercado



- As empresas enfrentam dois tipos de restrições:
 - Restrições tecnológicas determinadas pela função de produção
 - Combinações de insumos e produtos
 - Restrição de mercado
 - A empresa pode produzir o quanto quiser, mas só poderá vender o que a demanda estiver disposta a comprar

Mercado sob concorrência perfeita



- Conceito teoricamente contruído
 - Informa sobre as características de competição que são fundamentais para as decisões empresariais.
 - Algumas de suas hipóteses são necessárias para a construção teórica de um modelo de mercado de concorrência perfeita:
 - Grande número de pequenas empresas
 - Produtos homogêneos
 - Conhecimento perfeito
 - Livre mobilidade de recursos

Mercado sob concorrência perfeita



- A curva de demanda da empresa e da indústria em concorrência perfeita.
 - Demanda da empresa
 - Horizontal
 - Demanda da indústria
 - Inclinação negativa

Mercado sob concorrência perfeita

- Maximização do lucro no curto prazo

$$RMg = \frac{\Delta RT}{\Delta q}$$

$$CMg = \frac{\Delta CT}{\Delta q}$$

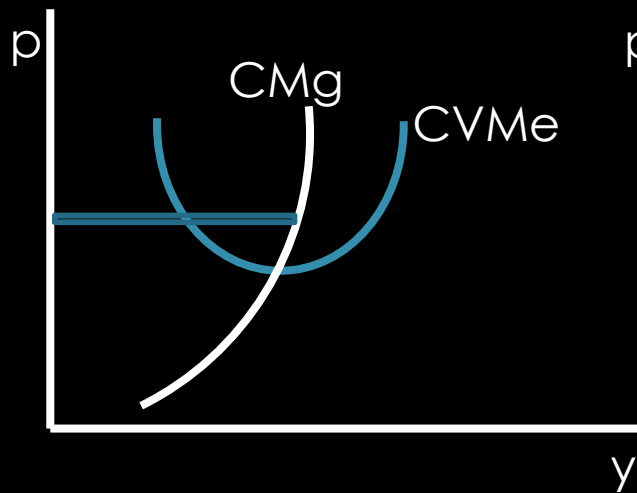
$$RMg = CMg$$

ou

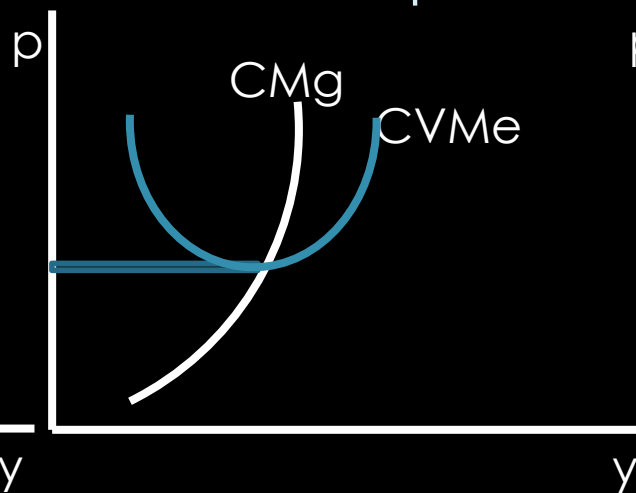
$$\frac{\Delta RT}{\Delta q} = \frac{\Delta CT}{\Delta q}$$

Mercado sob concorrência perfeita

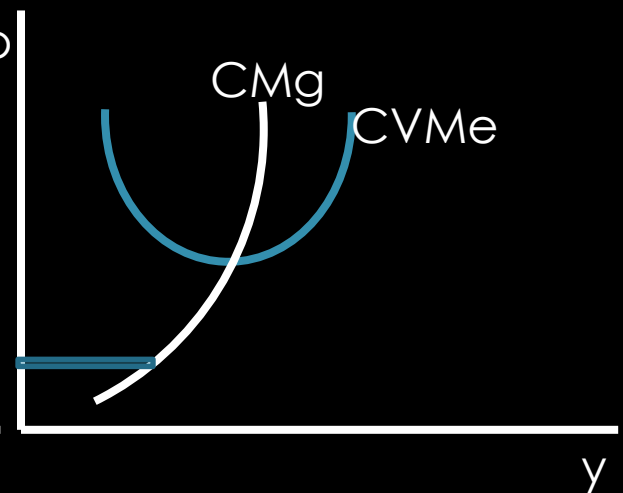
- A curva de oferta no curto prazo



Produz



Começa a produzir



Não produz

Mercado sob concorrência perfeita



- Equilíbrio de mercado de longo prazo
 - Tendência de que o preço de mercado iguale o CMe no seu mínimo com todas as empresas, obtendo lucro zero.
 - Hipótese de livre mobilidade de recursos

$$P = RMg = CMe = CMg$$

O monopólio

- Hipóteses básicas
 - Existe uma única empresa no mercado
 - Não existem substitutos próximos para os bens que ela produz
 - Existem barreiras à entrada provenientes de patentes, concessão pública, vantagens absolutas de custos, diferenciação de produtos e economias de escala.
- Monopólio natural



O monopólio

- Maximização de lucro no monopólio
 - $RMg = CMg$
- A diferença em relação à concorrência perfeita é que no monopólio a RMg é decrescente, devido a curva de demanda ser negativamente inclinada em relação aos preços.



○ monopólio

- O equilíbrio da empresa monopolista

$$\pi = q \times P - C(q)$$

$$\pi = q \times f(q) - C(q)$$

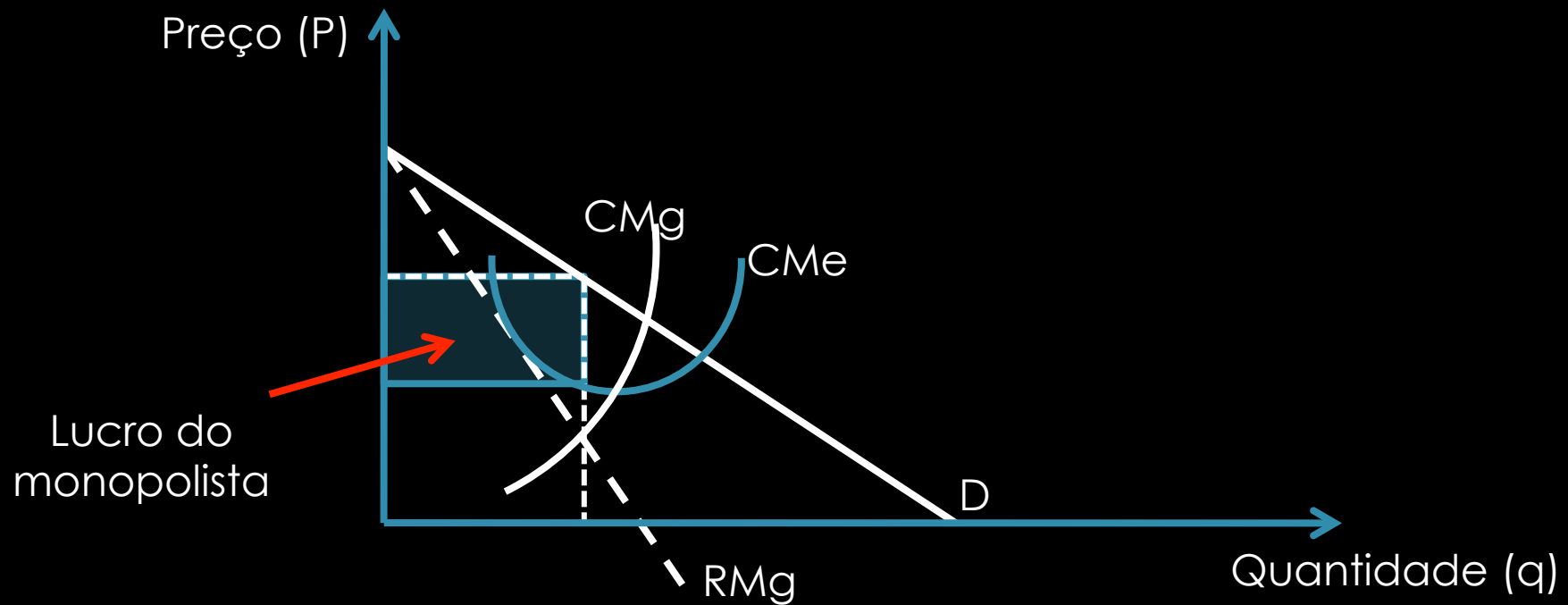
$$\frac{\partial \pi}{\partial q} = 0 \therefore q \times f'(q) + f(q) = C(q)$$

OU

$$RMg = CMg$$

○ monopólio

- O equilíbrio da empresa monopolista



O monopólio

- Monopólio natural e regulação pública
 - Do ponto de vista econômico , as razões para a regulação pública de setores na economia estão ligadas ao monopólio natural
 - Economias de escala



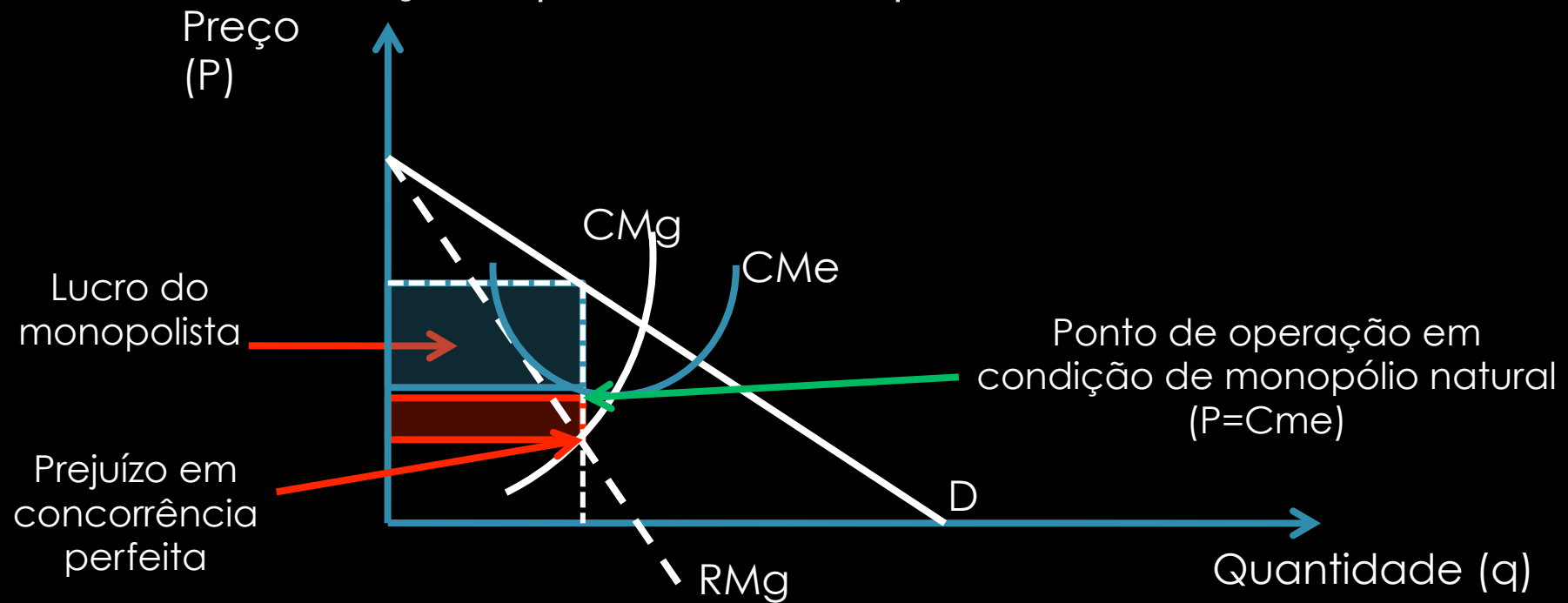
O monopólio

- Condições para o monopólio natural
 - Ocorre sempre que as tecnologias de produção disponíveis apresentam retornos crescentes de escala em significativa parte da demanda



○ monopólio

- As condições para o monopólio natural



Oligopólio

- Estrutura de mercado intermediária entre o monopólio e a concorrência perfeita
 - Rivalidade entre empresas participantes
 - Existe concorrência



Oligopólio

- Os rivais num oligopólio dedicam seu tempo à tentativa de identificar os planos dos outros concorrentes no mercado.
 - Competição por propaganda
 - Cooperação
 - Formação de cartéis



Oligopólio

- Os rivais num oligopólio dedicam seu tempo à tentativa de identificar os planos dos outros concorrentes no mercado.
 - Não cooperação
 - Tomada de decisão estimando as reações dos concorrentes.



18



Modelos de oligopólio

- Stackelberg – liderança de quantidade
- Liderança de preços

Modelos de oligopólio

- Cournot – fixação simultânea de quantidade
- Bertrand – fixação simultânea de preço
- Conluio





20

Teoria dos jogos

Teoria dos jogos

- Em geral, a apresentação da teoria dos jogos começa pelo caso de dois participantes, como no exemplo clássico do dilema dos prisioneiros.



Teoria dos jogos

- Suponha que dois criminosos sejam presos e suas punições (tempos de condenação) variem com as provas obtidas pela polícia, dependendo ou não da confissão de cada um.



Teoria dos jogos

- O dilema dos prisioneiros

Bola Sete \ Navalhada	Confessa	Não confessa
Confessa	4 anos / 4 anos	livre / 6 anos
Não confessa	6 anos / livre	2 anos / 2 anos

Teoria dos jogos

- Um exercício de teoria dos jogos
 - Suponham que as empresas X e Y atuem no mercado de telefones celulares
 - A base tecnológica de ambas é similar, mas a empresa X, por operar com maior escala de produção, consegue obter um custo por aparelho menor que o da concorrente.



Teoria dos jogos

- Um exercício de teoria dos jogos
 - Suponha que as ações estratégicas da empresa Y sejam indicadas como 1 e 2 e as da empresa X sejam indicadas como A e B.
 - Qual seria o resultado mais provável do jogo, considerando que ambas as empresas objetivam maximização de lucro?



Teoria dos jogos

- Um exercício de teoria dos jogos

Estratégias possíveis para a empresa Y	Estratégias possíveis para a empresa X	
	A	B
1	Prejuízo empresa X – R\$ 6 milhões Prejuízo empresa Y – R\$ 5 milhões	Lucro empresa X - R\$ 10 milhões Lucro empresa Y - R\$ 5 milhões
2	Lucro empresa X - R\$ 5 milhões Lucro empresa Y - R\$ 10 milhões	Prejuízo empresa X – R\$ 5 milhões Prejuízo empresa Y – R\$ 6 milhões



Outros tipos de jogos

- Jogos repetidos
- Jogos sequenciais
- Jogos de coordenação
 - Batalha dos sexos
 - Dilema do prisioneiro



Outros tipos de jogos

- Jogos repetidos
- Jogos sequenciais
- Jogos de coordenação
 - Jogos de segurança
 - Roleta russa

Outros tipos de jogos

- Jogos de competição
 - Esportes e jogos de soma zero
- Jogos de coexistência
 - Pombos Vs. Falcões



Outros tipos de jogos

- Jogos de compromisso
 - O sapo e o escorpião
 - O sequestrador cordial
 - Porcos e alavancas
 - Conflito intergeracional relativo a poupanças
 - Extorsão





31

Trocas

Trocas

- Equilíbrio parcial
 - Análise de um mercado em particular
- Equilíbrio geral
 - Análise de vários mercados

Trocas

- A caixa de Edgeworth
 - Utilizada para analisar a troca de dois bens entre duas pessoas
 - Permite representar as dotações e preferências em um único diagrama

Trocas

- A caixa de Edgeworth
 - Chamemos essas duas pessoas de A e B, e os bens de 1 e 2
 - x_A^1 representa o consumo do bem 1 pela pessoa A
 - x_B^1 representa o consumo do bem 1 pela pessoa B

Trocas

- A caixa de Edgeworth
 - Chamemos essas duas pessoas de A e B, e os bens de 1 e 2
 - Assim, a cesta de consumo do B é representado por

$$X_B = (x_B^1, x_B^2)$$

Trocas

- A caixa de Edgeworth
 - Um par de cestas de consumo X_A e X_B é chamado de **alocação**
 - Uma alocação será uma alocação factível se a quantidade total de cada bem consumido for igual ao total disponível

$$x_A^1 + x_B^1 = w_A^1 + w_B^1$$

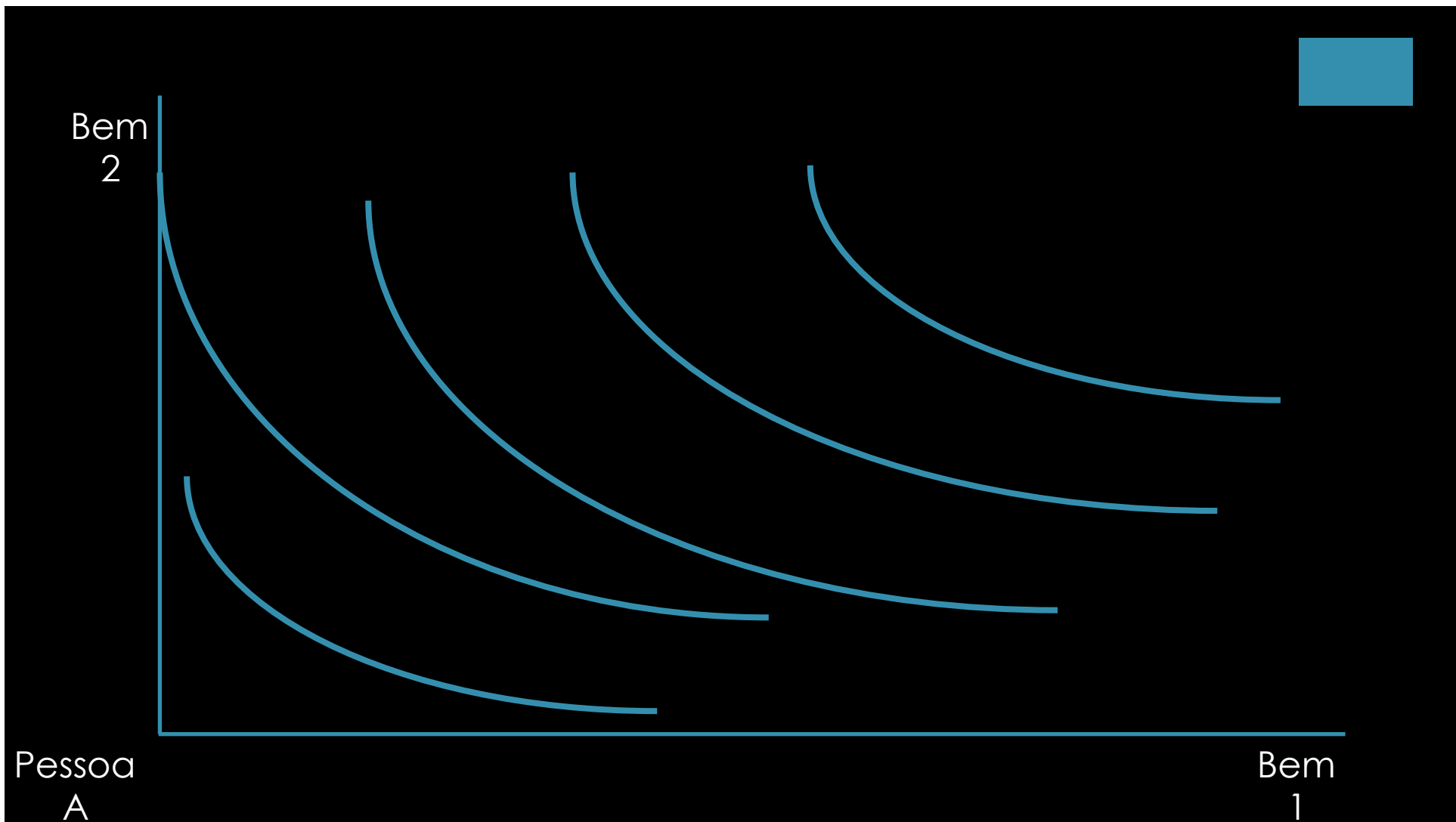
$$x_A^2 + x_B^2 = w_A^2 + w_B^2$$

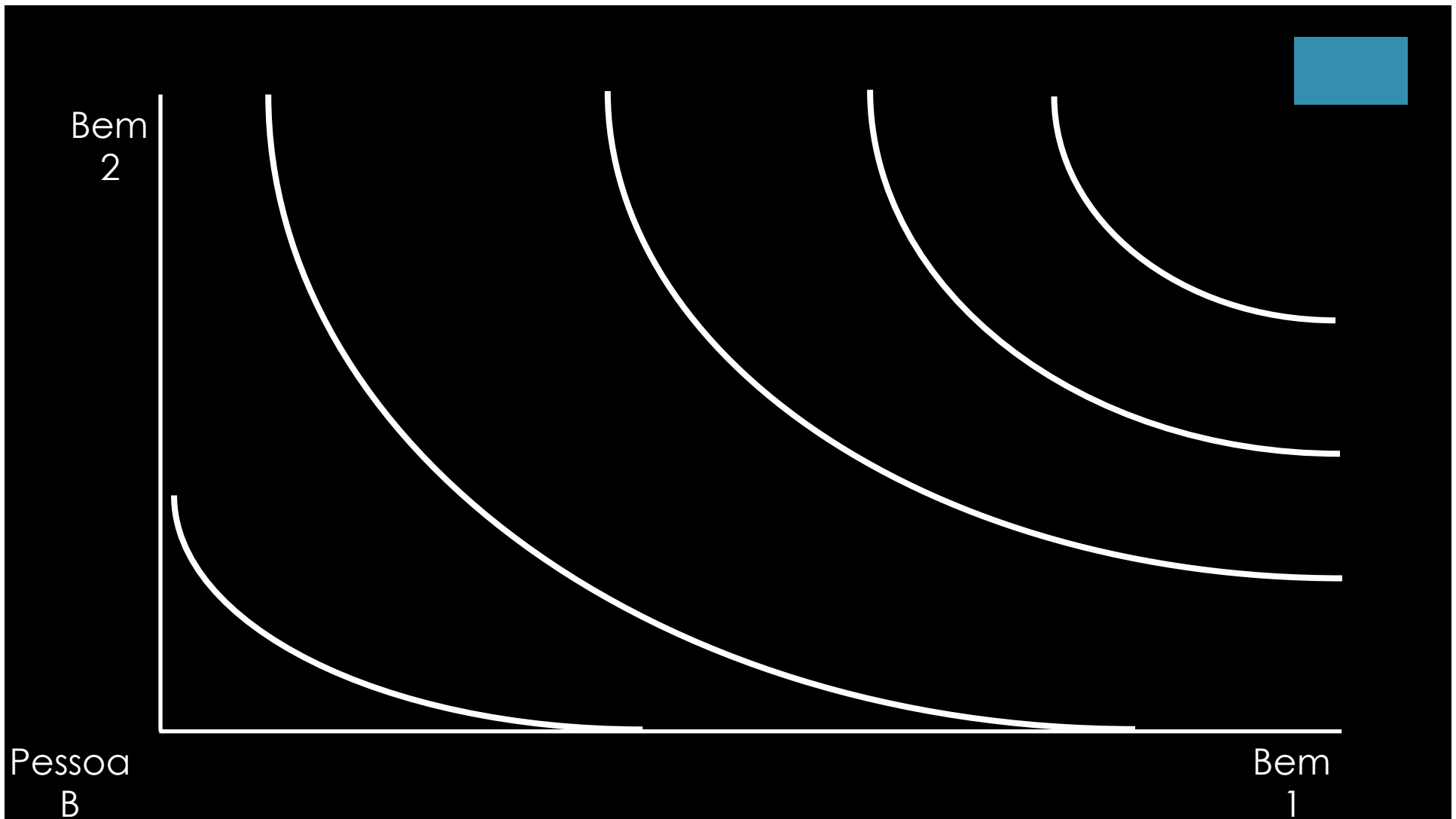
Trocas

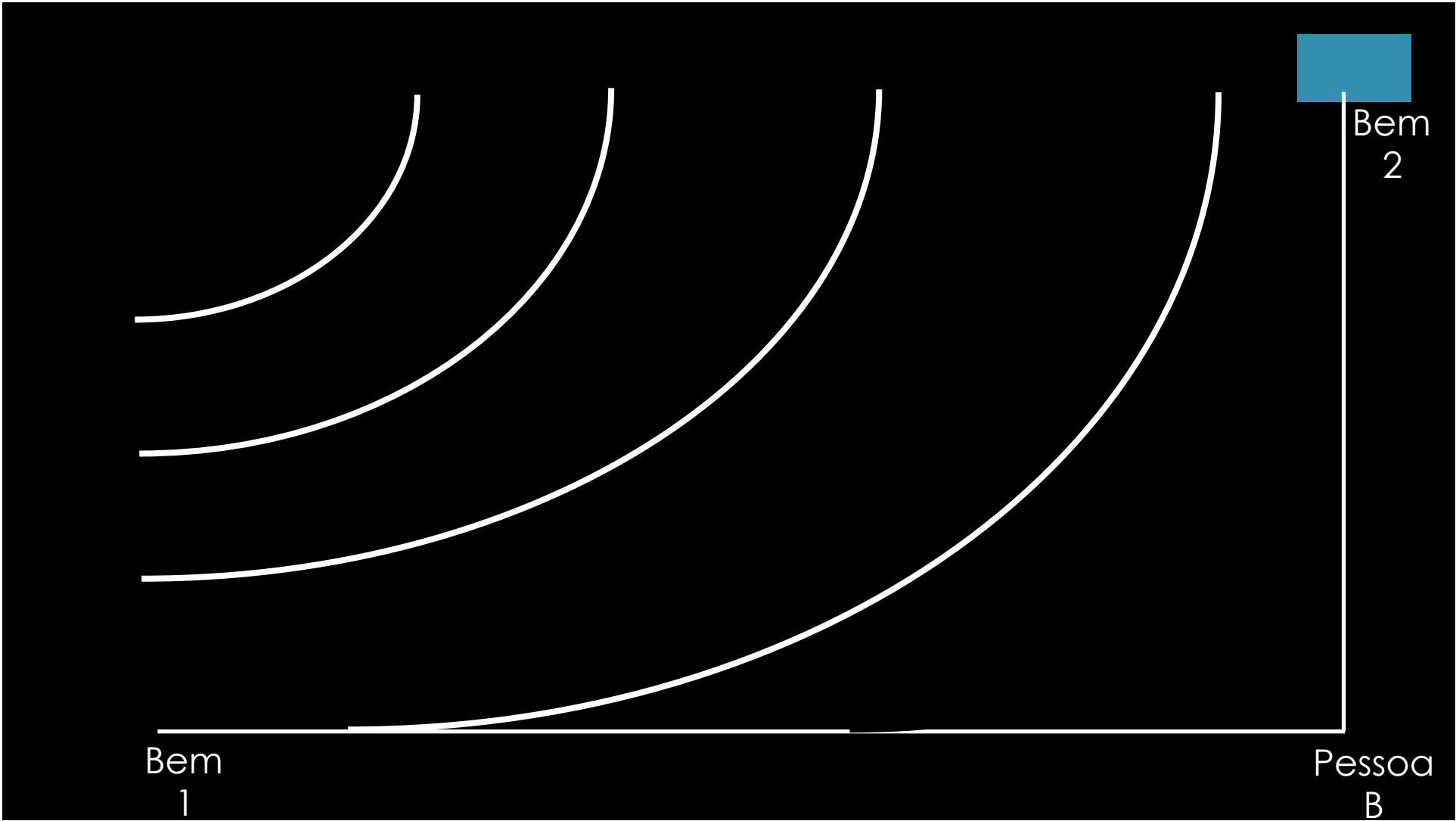
- A caixa de Edgeworth
 - Um tipo interessante de alocação factível é a alocação da **dotação inicial**

$$\left(w_A^1, w_A^2 \right) \text{ e } \left(w_B^1, w_B^2 \right)$$

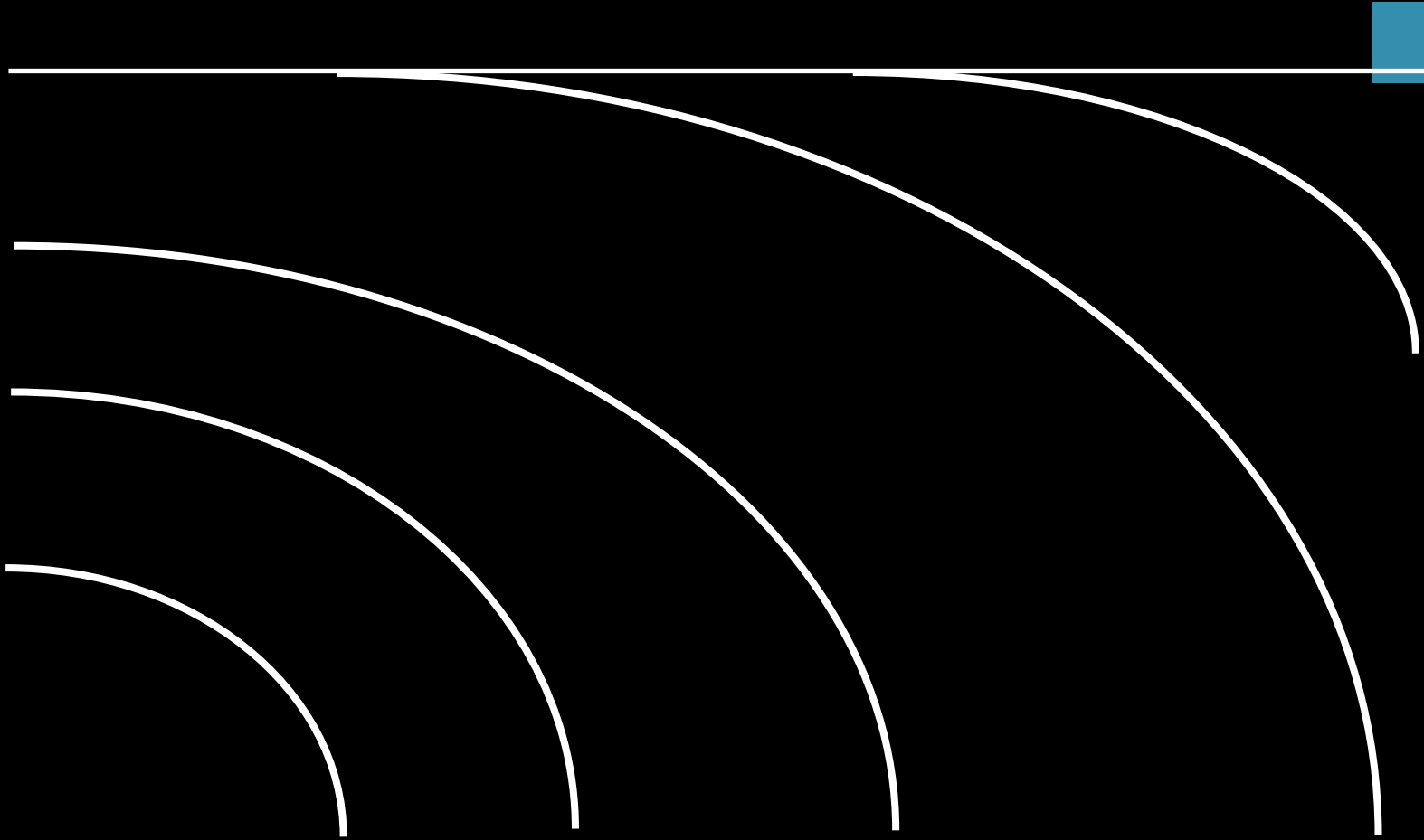
- Essa é a alocação com a qual os consumidores começam





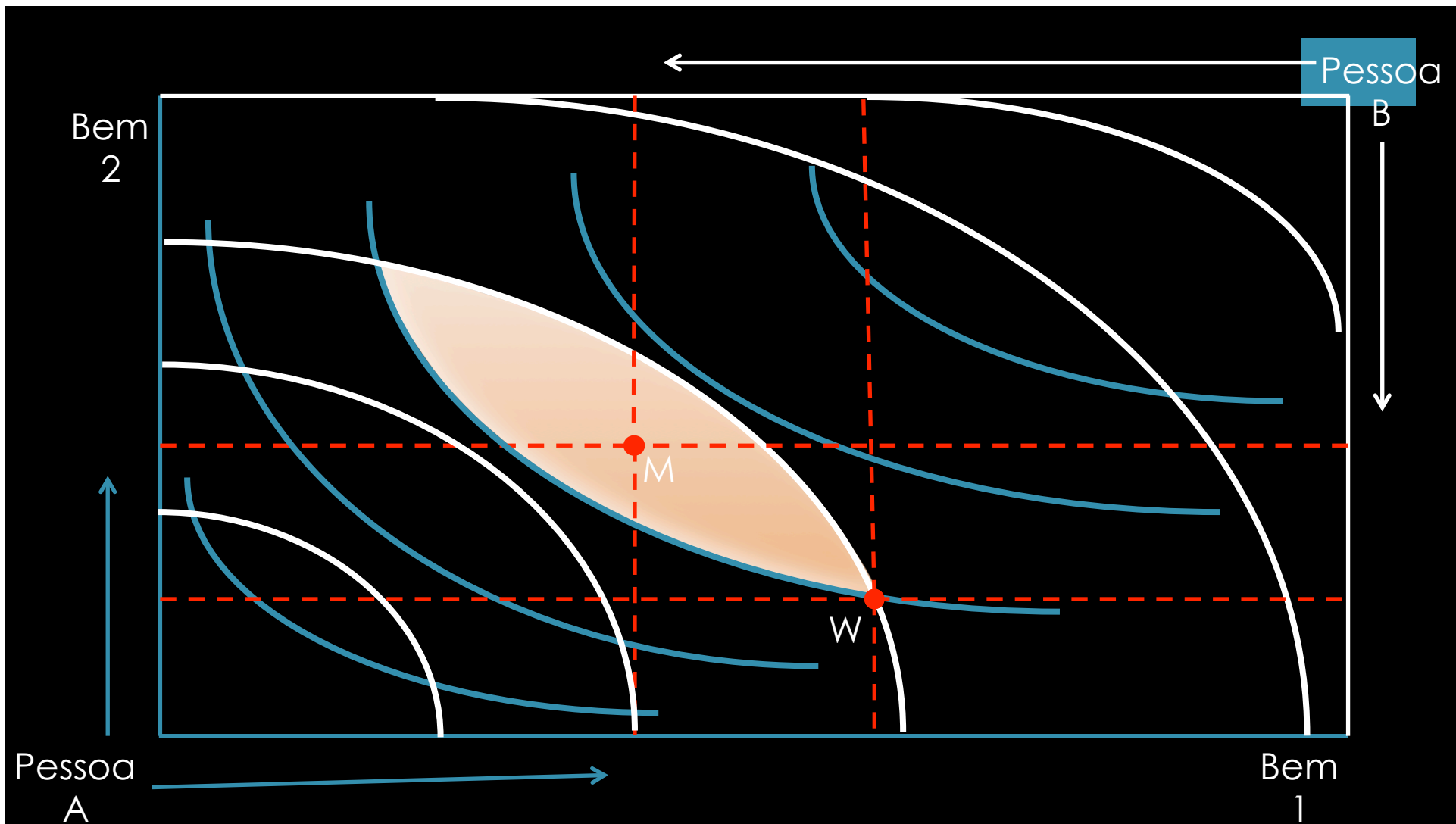


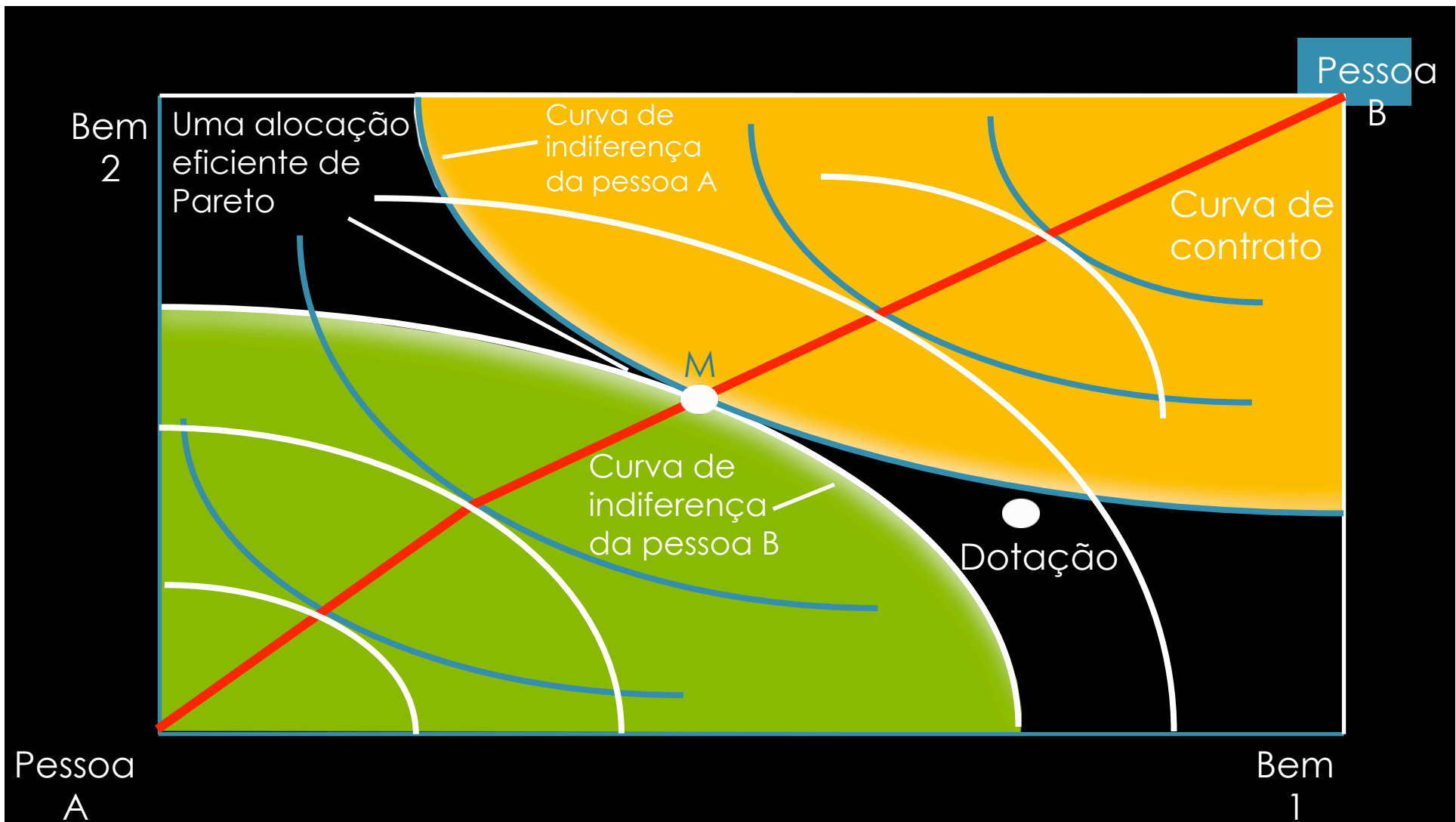
Bem
1



Bem
2

Pessoa
B







44

Bens Públicos

O que é um bem público?

- São bens que tem de ser fornecidos na mesma quantidade para todos os consumidores envolvidos

O que é um bem público?

Vários dos bens públicos são oferecidos pelo governo



06/08/15

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves

O que é um bem público?

Vários dos bens públicos são oferecidos pelo governo



06/08/15

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves

O que é um bem público?

- As soluções de mercado que os economistas gostam tanto não funcionam bem na alocação de bens públicos
 - As pessoas tem que decidir por uma quantidade comum

49

Quando prover um bem público?

- Suponhamos que haja dois colegas de quarto, 1 e 2
- Eles tentam decidir sobre comprar ou não um aparelho de TV



50

Quando prover um bem público?

- Vale a pena comprar a TV?



Quando prover um bem público?

■ Informações:

- w_1 e w_2 – Riqueza inicial de cada pessoa
- g_1 e g_2 – Contribuição de cada um para comprar a TV
- x_1 e x_2 – Quantia que restará para o consumo privado de cada um

Quando prover um bem público?

- As restrições orçamentárias serão dadas por

$$x_1 + g_1 = w_1$$

$$x_2 + g_2 = w_2$$

- Suponha que a TV custe c unidades monetárias, de modo que a soma das contribuições tem de ser ao menos c

$$g_1 + g_2 \geq c$$

Quando prover um bem público?

Pessoa 1

- Função de utilidade

$$u_1(x_1, G)$$

Pessoa 2

- Função de utilidade

$$u_2(x_2, G)$$

54

Quando prover um bem público?

- No caso da pessoa 1
 - Pagando r_1 para ter a TV – terá disponível:

$$w_1 - r_1$$

- Se ela não obtiver a TV – terá disponível:

$$w_1$$



55

Quando prover um bem público?

- No caso da pessoa 1
 - Se ela for indiferente – terá disponível:

$$u_1(w_1 - r, 1) = u_1(w_1, 0)$$



56

Quando prover um bem público?

- No problema da TV existe dois tipos de alocação de interesse:

- A TV **não é fornecida**

$$(w_1, w_2, 0)$$

- A TV **é fornecida**

$$(x_1, x_2, 1)$$



Provisão privada de um bem público

- Adquirir a TV será eficiente em Pareto se a soma das suas disposições a pagar exceder o custo de fornecimento do bem público

Provisão privada de um bem público

- A decisão de adquirir a TV dependerá do método que adotarem para tomar decisões em conjunto.

Provisão privada de um bem público

- Suponhamos que cada pessoa atribuisse o mesmo valor à TV e que o preço de reserva de cada uma fosse maior que o custo.
 - A pessoa 1 poderia pensar que e dissesse que avaliava a TV em zero, outra pessoa poderia adquiri-la de qualquer forma

Provisão privada de um bem público

- Suponhamos que cada pessoa atribuisse o mesmo valor à TV e que o preço de reserva de cada uma fosse maior que o custo.
 - Mas a pessoa 2 poderia pensar da mesma maneira

Provisão privada de um bem público

As pessoas estão tentando
pegar carona uma na
outra

61



06/08/15

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves

Pegando carona

- Suponhamos que não haja como um colega de quarto proibir o outro de ver televisão e que cada um deles decidirá por si mesmo se a TV deve ser comprada ou não



Pegando carona

		Jogador B			
		Compra		Não compra	
Jogador A	Compra	-50	-50	-50	100
	Não compra	100	-50	0	0





64

Externalidades

65

Externalidades de consumo

- Um consumidor se preocupa diretamente com a produção ou consumo de outro agente



66

Externalidades de produção

- As possibilidades de produção de uma empresa são influenciadas pelas escolhas de outra empresa ou consumidor



67

Problemas práticos com externalidades

- Direitos de propriedade
 - Se A acredita que tem direito de fumar e B acredita que tem direito ao ar puro, temos dificuldades





Teorema de Coase

- Sob certas circunstâncias...
 - ... A quantidade eficiente do bem envolvida na externalidade independe da distribuição dos direitos de propriedade
- Que condições?
 - Preferências quase lineares
 - Não haver “efeitos-renda”

Tragédia do uso comum

Se os direitos de propriedade não estiverem bem definidos as interações econômicas apresentarão ineficiências



60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

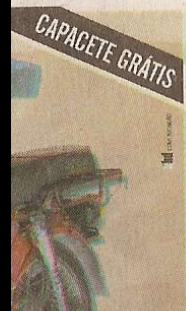
FUSION
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

VERONA
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

VOYAGE
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

KOMBI
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

PASSAT
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3



KA
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

VOLKSWAGEN
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

GOL
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

FUSCA
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

LOGUS
BATERIAS HERBO DIRETO DA FABRICA. 45AH R\$109,00/ 60AH R\$149,00 / 70AH R\$179,00 / 90AH R\$240,00 / 110AH R\$280,00 / 150AH R\$350,00. 1 ANO DE GARANTIA ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO EM 3X SEM JUROS. AVENIDA FORTE, 750 (DE ESQUINA COM A GOMES TABORDA) CORDEIRO RECIFE - PE F:3226.3226.3

Assimetria de informação

O Mercado de carros ruins

Suponha um mercado com 100 pessoas querendo vender seus carros

50 carros bons

50 carros ruins

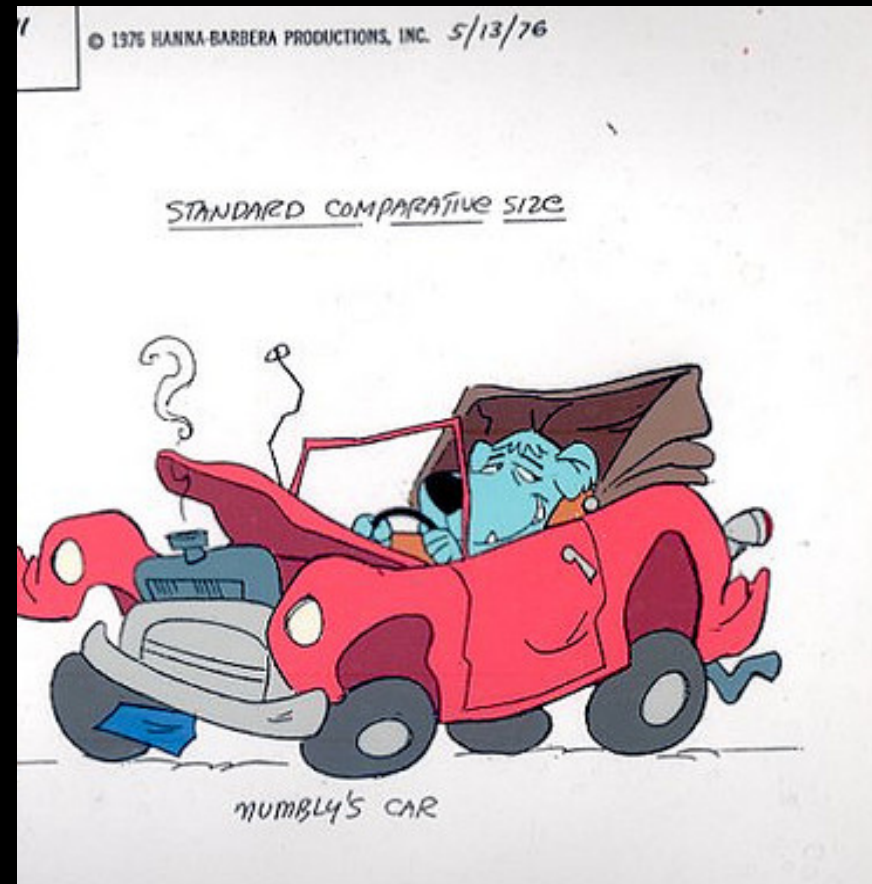


O mercado de carros ruins

Os proprietários dos carros conhecem sua qualidade, mas os possíveis compradores não

06/08/15

Estudos em Economia Aplicada - Prof. Salomão Neves



73

O Mercado de carros ruins

- O proprietário do carro ruim está disposto a se desfazer dele por \$1.000
- O proprietário do carro bom está disposto a se desfazer dele por \$2.000



74



O Mercado de carros ruins

- Os compradores de automóveis estão propensos a:
 - Pagar \$2.400 num carro bom
 - Pagar \$1.200 num carro ruim

O mercado de carros ruins

O que acontece ao mercado se os compradores **não puderem** observar a qualidade do carro?



O Mercado de carros ruins

- Os compradores tem que adivinhar quanto o carro vale!
 - 50% de probabilidade de o carro ser ruim
 - 50% de probabilidade de o carro bom

O Mercado de carros ruins

- O consumidor estaria propenso a pagar

$$\frac{1}{2}1.200 + \frac{1}{2}2.400 = \text{US\$}1.800,00$$

O Mercado de carros ruins

O problema é que o dono do carro ruim não vai querer vender a um preço menor que \$2.000!

Seriam vendidos apenas os carros ruins



Perigo moral ou ação oculta

Observe o dilema:

Seguro de menos significa que as pessoas suportam muito risco

Seguro de mais significa que as pessoas tomarão pouco cuidado



Perigo moral e seleção adversa

- Algum tipo de ação governamental no mercado poderia melhorar a eficiência?
 - Ação oculta (perigo moral) – geralmente não
 - Informação oculta (seleção adversa) – geralmente não

81



Perigo moral e seleção adversa

- O simples fato que existam ações governamentais capazes de melhorar o bem-estar social não significa que estas sejam efetivamente tomadas.

Como incentivar escolha com assimetria de informação?

- Sinalização – oferecer garantias ajuda o mercado a funcionar melhor
- Incentivos – recompensas para o “esforço”

